



## COMITÊ LOCAL DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PIBIC

Aos Professores Orientadores e Alunos de  
Projetos de Iniciação Científica

# ELABORAÇÃO DE PROJETOS E RELATÓRIOS DO PIBIC

Este documento informa sobre as modificações, decididas no âmbito do Comitê Local de Ciências Humanas do PIBIC, relativas à apresentação e ao conteúdo dos **projetos** do PIBIC e **relatórios** parcial e final. Ele não substitui o *Guia para normalização de Relatórios do PIBIC*<sup>1</sup>, mas condensa de modo prático as diretrizes nele contidas. As orientações aqui propostas são resultado de insistentes discussões, travadas pelos membros do Comitê PIBIC de Ciências Humanas — e estendidas aos professores orientadores, que a enriqueceram com sugestões e críticas —, movidos por duas preocupações fundamentalmente: injetar maior rigor científico ao conteúdo de projetos e relatórios de Iniciação Científica, por meio da supressão de alguns itens e a inclusão e redefinição de outros, e adequar o formato de ambos às prescrições contidas no *Guia para normalização*, raramente seguidas.

As modificações que desejamos ver implantadas procuram sanar problemas que estavam comprometendo os princípios da Iniciação Científica e que, mais que a uma simples questão de formato, concerniam ao conteúdo, à finalidade e à utilidade dos trabalhos que vinham sendo feitos. Em seu conjunto, as mudanças que este documento propõe tocam diretamente a apresentação formal dos textos mas cujas implicações ultrapassam em muito este aspecto pois, neste caso, a forma também condiciona o conteúdo.

A atual versão deste documento contempla as discussões ocorridas no encontro com orientadores e bolsistas, realizado em 21/set. último, trazendo, portanto, mudanças. A principal delas concerne ao item dos relatórios parcial e final que, até então, vínhamos chamando de “Revisão bibliográfica” ou “Revisão da literatura”. Para minimizar desentendimentos e em conformidade com o *Guia para normalização*, passamos a adotar a mesma nomenclatura que este utiliza e optamos por também reproduzir o texto nele constante.

Que este conjunto de normas, que correspondem às balizas segundo as quais os futuros projetos e relatórios serão avaliados, seja efetivamente incorporado como instrumento na realização das pesquisas e na elaboração de seus resultados.

---

<sup>1</sup> Célia R. S. Barbalho e Suely O. Moraes, *Guia para normalização de Relatórios do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica*, Manaus, UFAM/PROPESP/DAP, 2005.

# DO PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O PROJETO de Iniciação Científica deve se constituir de um documento breve [máximo de 8 (oito) páginas, incluindo bibliografia] com os seguintes itens:

1. Introdução
2. Justificativa
3. Objetivos
4. Metodologia
5. Referências
6. Bibliografia (opcional)
7. Cronograma

Aos capítulos do PROJETO, correspondem os seguintes conteúdos:

**INTRODUÇÃO:** tem por finalidade apresentar o problema de pesquisa, situar o leitor no universo intelectual e acadêmico em que se insere o tema estudado e sobre que lugar este ocupa no conjunto das preocupações científicas do proponente; esclarecer sobre a inserção do problema em estudo num contexto específico. Quando for o caso, cabe também neste item informar se o estudo será ou não desenvolvido no quadro de um grupo de pesquisa e que papel vai desempenhar dentro dele.

**JUSTIFICATIVA:** deve-se expor as razões da escolha, relevância do tema e/ou da abordagem, contribuições que o trabalho pode oferecer e comentário sobre as fontes (definidas segundo a natureza do estudo) de que a pesquisa fará uso.

**OBJETIVOS:** espera-se que a exposição dos intentos da pesquisa seja acompanhada dos argumentos que os justifiquem em sua escolha, abrangência, natureza, finalidade, etc.

**METODOLOGIA:** espera-se que sejam alinhados os procedimentos julgados adequados para o desenvolvimento da especulação científica, justificando a orientação adotada e especificando, quando for o caso, filiação teórica, envolvimento de seres humanos, manipulação de animais, uso de documentos reservados, recurso a tecnologias auxiliares, etc.

**REFERÊNCIAS:** este item deve relacionar tão somente fontes e obras *diretamente* referenciadas no texto.

**BIBLIOGRAFIA:** item **opcional** no Projeto, que se destina, conforme a natureza da investigação, a comportar a relação de documentos, outros subsídios primários e obras bibliográficas de importância para a pesquisa que serão ou poderão ser consultados.

**CRONOGRAMA:** embora deva prever certas etapas obrigatórias a todos os projetos (preparação de relatórios e apresentações orais), sua elaboração deve seguir um plano de trabalho pensado especificamente para cada projeto, expondo as atividades e os passos necessários ao bom desempenho da pesquisa. Espera-se, assim, que este capítulo se constitua não em um ornamento gráfico, mas numa verdadeira ferramenta de trabalho, a qual, se bem concebida, funciona como eficiente baliza organizadora das tarefas de pesquisa do jovem cientista. Como os cronogramas estão sujeitos a retificações, é recomendável que passem pela reflexão conjunta de orientador e aluno e sejam descritas e explicadas nos relatórios parcial e/ou final.

# DOS RELATÓRIOS

## PARCIAL E FINAL

A finalidade dos relatórios de pesquisa (parcial ou final) não é a de confirmar o plano contido no Projeto, mas a de dar notícia das atividades desempenhadas e do andamento da investigação. Nos relatórios parcial e final, o Projeto precisa ser retomado, na própria Introdução, sob a forma de discussão dos objetivos e da metodologia inicialmente propostos.

Os **RELATÓRIOS PARCIAL** e **FINAL** deverão constar de uma estrutura *mínima*, contemplando:

- Resumo do Relatório;
- Exposição sucinta do que foi realizado no período a que se refere o relatório;
- Detalhamento dos progressos realizados, dos resultados parciais obtidos no período, justificando eventuais alterações dos objetivos do projeto ou em sua execução e discutindo ocasionais dificuldades surgidas na realização do projeto;
- Cronograma executado ou a executar.

Este conteúdo deve adquirir a seguinte apresentação:

## RELATÓRIO PARCIAL

1. Capa (cf. *Guia para normalização*, p.19)
2. Folha de rosto (cf. *Guia para normalização*, p.20)
3. Sumário (cf. *Guia para normalização*, p.18)
4. Introdução
5. Fundamentação teórica
6. Desenvolvimento
7. Fontes e Referências
8. Cronograma

## RELATÓRIO FINAL

1. Capa
2. Folha de rosto
3. Resumo do Relatório
4. Sumário
5. Introdução
6. Fundamentação teórica
7. Desenvolvimento
8. Conclusões
9. Fontes e Referências bibliográficas
10. Cronograma executado

Estes são os elementos mínimos que devem compor os relatórios científicos, podendo ser acrescidos de outros capítulos conforme a necessidade do estudo (ver *Guia para normalização*, p.17). A seguir, esclarecemos sobre alguns dos itens acima:

**RESUMO DO RELATÓRIO:** pede-se um resumo do tipo “informativo”, conforme descreve o *Guia para normalização de Relatórios do PIBIC* (p.25-29), com um máximo de 2000 caracteres, incluindo espaços. Deve contemplar “introdução”, “objetivos”, “metodologia”, “fontes” e “resultados” (ver modelo no *Guia para normalização*, p.28-29).

**INTRODUÇÃO:** consta da apresentação do tema e da estrutura do relatório e da exposição sobre o estágio atual da pesquisa; consta da discussão sobre fontes, objetivos e metodologia (se adequados ou não, se passaram ou não por revisão e por quê); e consta do relato acerca das *atividades de pesquisa desenvolvidas* no período (como saídas a campo, levantamentos, prospecção de dados, leituras, fichamentos) e das disciplinas cursadas consideradas relevantes para o trabalho. Quando se tratar do Relatório Final, a “Introdução” não deve reproduzir o conteúdo da versão precedente mas, sim, apresentar o assunto e o Relatório, agregar novas informações, descrever o estágio atual em que se encontra a problemática estudada e atualizar suas reflexões e ponderações.

**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** “A fundamentação teórica atribui, essencialmente, credibilidade ao trabalho, faz referência às pesquisas e aos conhecimentos já construídos e publicados, situando a evolução do assunto e, assim, dando sustentação ao tema que está sendo estudado. É a análise do estado da arte do problema abordado. Faz-se mister destacar que não se trata de uma simples transcrição de pequenos textos ou citações, mas sim de uma sistematização de idéias, fundamentos, conceitos e proposições de vários autores, apresentados de forma lógica, encadeada e descritiva, demonstrando que foram estudados e analisados pelo autor. Nesse sentido, deve-se efetuar o levantamento bibliográfico<sup>2</sup> junto a diferentes fontes documentais, como livros, obras de referência, periódicos científicos, teses, dissertações, monografias, artigos, dentre outros.

“Na revisão bibliográfica deve-se observar algumas recomendações como:

- limite às contribuições mais relevantes diretamente ligadas ao assunto;
- mencionar o nome de todos os autores, obrigatoriamente, no texto e nas referências;
- apresentar e comentar resultados de pesquisas relacionadas ao assunto, salientando as contribuições ou relação das mesmas com o trabalho;
- adotar tantas seções quanto forem necessárias à fundamentação do tema e do problema abordados.” (Guia para normalização, p.36)

**DESENVOLVIMENTO:** se este capítulo, no Relatório Parcial, pode se limitar a detalhar os *progressos realizados* ou os *resultados parciais*, subdividido em capítulos segundo as necessidades do texto, já no Relatório Final espera-se que seus sub-capítulos desenvolvam o tema de maneira mais aprofundada, de modo a apresentar os resultados obtidos como uma fonte de referência passível de consulta por parte de outros pesquisadores.

**CONCLUSÕES:** as conclusões devem corresponder a uma reflexão sintética do aluno sobre todo o trabalho de pesquisa, retomando as proposições lançadas na Introdução e expondo sobre o tema desenvolvido. Pode-se também dedicar espaço para discorrer sobre dificuldades, aspectos deixados a descoberto e perspectivas de continuação para as quais o estudo eventualmente aponte.

---

<sup>2</sup> O objetivo do levantamento bibliográfico é: viabilizar o aprendizado sobre uma determinada área; elencar os trabalhos realizados anteriormente sobre o mesmo tema; identificar e selecionar métodos e técnicas a serem utilizados; subsidiar a redação do trabalho. Devem ser utilizadas diversas fontes bibliográficas existentes sejam elas primárias, secundárias ou terciárias. Suas etapas de realização são: determinação de um ponto de partida a partir de listas de citações de trabalhos fundamentais para o tema ou similares ao que se pretende fazer, listas de citações de revisões recentes da literatura, idéias e dicas dadas pelo orientador, colegas, congressos, etc., números recentes e ver sumários de algumas revistas importantes na área e pesquisa na Internet (WWW) usando catálogos e mecanismos de busca; levantamento e fichamento das citações relevantes; aprofundamento e expansão da busca; seleção das fontes a serem obtidas; localização das fontes e obtenção; leitura, sumarização e redação.

**FONTES E REFERÊNCIAS:** deve comportar a relação de documentos e outros subsídios primários/secundários (entrevistas, objetos, iconografia, etc.) importantes à pesquisa e **apenas as obras diretamente referenciadas** no texto (para normas de citação e auxílio na elaboração das referências bibliográficas, ver o *Guia para normalização*, p.39-71).

**CRONOGRAMA:** no Relatório Parcial, deve-se exibir as expectativas reais da atividade investigativa, ajustadas segundo a nova configuração tomada pelo projeto. O Relatório Final deve exibir um quadro que inclua tanto as etapas efetivadas como as não realizadas.

Finalmente, observamos que os aspectos formais do texto (clareza, objetividade, concisão, lógica interna e observância do padrão escrito culto da Língua Portuguesa) também serão considerados na avaliação de todos os itens (de projetos e relatórios). E reforçamos que, para todos os tópicos acima descritos, mais detalhamento pode ser obtido no *Guia para normalização de Relatórios do PIBIC*.

Entendemos que os relatórios, desenvolvidos segundo esta proposta, não só contribuirão para aperfeiçoar a produção de conhecimento como também e principalmente para o melhor desenvolvimento do estudante que se inicia na pesquisa científica, dele exigindo uma atitude metódica, reflexiva e responsável para com seu objeto de pesquisa e a instituição a que se filia.

Manaus, 2 de janeiro de 2007

Comitê PIBIC de Ciências Humanas

Prof. Dr. Valcicléia Pereira da Costa

Profª. Dra. Maria Luiza Carvalho Cruz

Prof. Dr. Herbert Luiz Braga Ferreira

Prof. Dr. José Aldemir de Oliveira

Prof. Dr. Marco Aurélio Coelho de Paiva

Prof. Dr. Lileana Mourão Franco de Sá

Prof. Dr. Nereide de Oliveira Santiago

Prof. Dr. James Roberto Silva (Coord. em exercício)